



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ**  
Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de  
Proteção à Saúde Pública e Promotoria de Justiça de Medianeira

*Programa SUSCOM+, Participação da Comunidade na Construção da Atenção Básica*

*Audiência Pública – 5/10/2017*

*Medianeira / PR*

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**  
**ATA RESUMIDA<sup>1</sup>**

No dia 5 (cinco) de outubro de 2017 (dois mil e dezessete), às 14h00min (quatorze horas), no Centro Popular de Cultura Arandurá, situado na avenida Brasil, nº 1.677, Medianeira, Paraná, deu-se início à audiência pública, regida pelo edital nº 2/2017, do "Programa SUSCOM+, participação da Comunidade na Construção da Atenção Básica do SUS", com intuito de ouvir a percepção da saúde da comunidade, debater o seu direito à saúde bem como eleger prioridade que mais atenda as suas necessidades coletivas, promovendo-se, quanto a ela, compromisso subscrito pela gestão pública municipal. A organização do acontecimento se dá por iniciativa da Promotoria de Justiça de Medianeira e do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção à Saúde Pública. **Participantes.** Assinalou-se a presença dos membros do **Ministério Público do Estado do Paraná:** Ana Claudia Luvizotto Bergo Batuli, Promotora de Justiça da Comarca de Medianeira; Marco Antonio Teixeira, Procurador de Justiça e Coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Proteção à Saúde Pública e Andreia Cristina Bagatin, Promotora de Justiça com atribuições no Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Proteção à Saúde Pública; do **Município de Medianeira:** Ricardo Endrigo, Prefeito; Dayse Ana Alberton Cavalleri, Secretária Municipal de Saúde; Delcir Aléssio, Secretária de Assistência Social e Clair Terezinha Rugeri, Secretária de Educação; da **Secretaria de Estado de Saúde:** Juliano Schmidt Gevaerd, Superintendente de Atenção à Saúde e Monique Costa Budk, Chefe do Departamento da Atenção Básica; do **Ministério da**

<sup>1</sup> Conforme previsto no art. 4º, §3º, da Resolução nº 82, de 29 de fevereiro de 2012 (alterado pela Resolução nº 159, de 14 de fevereiro de 2017), que dispõe sobre as audiências públicas no âmbito do Ministério Público da União e dos Estados, a "ata poderá ser elaborada de forma sintética nos casos em que a audiência pública for gravada em imagem e em áudio, em meio digital ou analógico".



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ**  
Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de  
Proteção à Saúde Pública e Promotoria de Justiça de Medianeira

*Programa SUSCOM+, Participação da Comunidade na Construção da Atenção Básica*

*Audiência Pública – 5/10/2017*

*Medianeira / PR*

**Saúde:** Elizabete Vieira Matheus da Silva; do **Conselho Municipal de Saúde de Medianeira:** Flavio Gedoz, Presidente; do **Poder Legislativo,** Sebastião Antonio, Presidente da Câmara Municipal; e demais cidadãos que compõem a **comunidade em geral (127 inscritos).** Às 14h00, foram abertas as inscrições dos presentes que desejavam se manifestar oralmente no decorrer do ato público. Após as falas das autoridades que compuseram a mesa de abertura (já mencionados), essa foi desfeita. Às 14h30, instalou-se a equipe de trabalho, composta da seguinte forma: Ana Cláudia Luvizotto Bergo Batuli - MPPR, Marco Antonio Teixeira - MPPR, Andreia Cristina Bagatin - MPPR; Dayse Ana Alberton Cavalleri, Secretária Municipal de Saúde; Juliano Schmidt Gevaerd – SESA, Elizabete Vieira Matheus da Silva, do Ministério da Saúde; Flavio Gedoz, CMS e Sebastião Antonio, do Poder Legislativo. Os trabalhos se iniciaram a partir das considerações iniciais da doutora Andreia Cristina Bagatin, que esclareceu os objetivos do Programa e da presente audiência pública, bem como sobre o papel do Ministério Público nesta seara; em seguida, referida Promotora de Justiça fez breve apresentação (em *power point*) sobre noções do direito à saúde, atenção básica, responsabilidade sanitária, com destaque aos dados sanitários do município de Medianeira. Por fim, explicou a dinâmica do ato, formas de manifestação (oral e escrita) e respectivos horários para tal, ressaltando a importância da participação da comunidade para a melhoria do serviço de saúde. Às 15h05, o Coordenador do CAOP Saúde, Marco Antonio Teixeira, fez algumas considerações sobre a imprescindibilidade da participação da comunidade no Sistema Único de Saúde, em específico, em relação às ações de atenção básica. Sobre os levantamentos feitos em Medianeira, mencionou sobre as reclamações efetuadas pelos usuários em relação ao atendimento dos profissionais de saúde, vice-versa, ou seja, os profissionais reclamam da falta de conscientização e respeito dos usuários em relação ao serviço prestado, concluindo-se haver estranhamento entre esses grupos; mencionou também o alto índice de mortalidade infantil, que é superior à média do Estado do Paraná; abriu a palavra à comunidade para



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ**  
Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de  
Proteção à Saúde Pública e Promotoria de Justiça de Medianeira

*Programa SUSCOM+, Participação da Comunidade na Construção da Atenção Básica*

*Audiência Pública - 5/10/2017*

*Medianeira / PR*

manifestações sobre o assunto; a diretora de atenção básica da Secretaria Municipal de Saúde se manifestou relatando que alguns problemas de má formação estão sendo investigados e que gestantes residentes no Paraguai vem ganhar os bebês em Medianeira, sem pré-natal realizado no país de origem; o dr. Marco Antonio Teixeira comentou sobre a segunda causa de mortalidade, o câncer; que deve ser averiguado a causa dessa alta incidência; que a terceira causa de mortalidade é a violência, fenômeno externo (agressões, homicídios, acidentes). Às 15h25 foi iniciada a audiência da comunidade que se inscreveu para as manifestações orais, sendo as seguintes: **(1) Nelto Schock** – sugere uma melhoria no Posto de Saúde do bairro Itaipu, que nos últimos dias 27 e 28 de setembro, referida unidade estava sem médico; sugere que as autoridades, nessas situações, remanejem os pacientes para outro serviço de saúde ara que não fiquem desassistidos por tanto tempo; reclama da burocracia em relação à revalidação da receita médica, pois o usuário é obrigado a realizar consulta médica para ter acesso à prescrição. A representante do Conselho Regional de Medicina do Paraná rebate a reclamação do usuário sobre a revalidação das receitas, explicitando ser inadequado, sob o ponto de vista ético e legal, prescrever medicamentos sem avaliar o paciente. **(2) José Magno**s reclama da ineficácia do SAMU, que não atendeu seu irmão no momento da chamada, e o mesmo acabou falecendo horas depois. Em relação ao atendimento oftalmológico, diz não ter sido atendido adequadamente, diz ter deficiência visual (não enxerga com um dos olhos) e teve seu atendimento negado. **(3) Patricia Guidarini, representante de empresa privada**, explicitou as principais reclamações dos funcionários em relação às ações e serviços de saúde no município. O dr. Marco Antonio Teixeira descontinuou temporariamente as manifestações e passou a palavra ao doutor Juliano Schmidt Gevaerd (SESA) para se manifestar sobre as colocações da comunidade; em especial, sobre a mortalidade infantil; sobre o Programa Mãe Paranaense, entre outros. A diretora da atenção básica do Município (que não se identificou), também respondeu rapidamente as colocações da comunidade. Após as manifestações das



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ**  
Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de  
Proteção à Saúde Pública e Promotoria de Justiça de Medianeira

*Programa SUSCOM+, Participação da Comunidade na Construção da Atenção Básica*

*Audiência Pública – 5/10/2017*

*Medianeira / PR*

autoridades, foram reiniciadas as manifestações orais da população: **(4) Avelino Hartmann** reclamou sobre a demora para as consultas e prescrição (renovação) de receitas; **(5) Roseli Motter**, sugere melhorias nas ações em relação à gravidez na adolescência; também, sobre melhorias nas ações e serviços na área de saúde mental, que o município venha a aderir às práticas integrativas de saúde na atenção básica, como criação de grupos de terapia, psicologia, alimentação saudável; sugere a divulgação de lista de pacientes que aguardam por consultas e procedimentos de saúde. O dr. Marco Antonio Teixeira descontinuou temporariamente as manifestações orais, e mencionou uma das efetuadas por escrito, que trata sobre uma reclamação de um usuário que reclama que seu neto tem problema respiratório por conta de uma granja que fica ao lado de sua casa. Pergunta se trata-se de problema de saúde ou não. **(6) Cristina 'Roihe'**, profissional de saúde do município (dentista); explicitou os esforços da gestão para restabelecer o atendimento em saúde bucal no município; **(7) Pedro Seffnir**, é vereador, elogiou o sistema de saúde no município, confessa que há alguns problemas pontuais a serem resolvidos, e que a população exagera ao reclamar tanto dos serviços. Disse que o portal da transparência não funciona. O dr. Marco Antonio Teixeira encerrou as manifestações da comunidade e passou a palavra às autoridades que quisessem se manifestar, e o doutor Juliano Schmidt Gevaerd (SESA) para efetuou considerações sobre a gestação na adolescência e mortalidade infantil. A dra. Ana Claudia Bátuli teceu alguns esclarecimentos sobre as manifestações. Às 16h41, encerraram-se as manifestações orais, conforme previsto, e o dr. Marco Antonio Teixeira teceu explicações sobre o que vai ocorrer na sequência da audiência pública e, quando for eleita a prioridade de saúde do município. Esclareceu que será elaborado cronograma pelo gestor visando à resolução da questão; e será agendada nova audiência pública (ou ato equivalente) para prestação de contas à população. Foram colhidas manifestações orais e escritas, as quais foram examinadas/escrituradas pela doutora Margarete Solá Soares, médica sanitarista do Ministério Público (CAOP Saúde



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ**  
Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de  
Proteção à Saúde Pública e Promotoria de Justiça de Medianeira

*Programa SUSCOM+, Participação da Comunidade na Construção da Atenção Básica*

*Audiência Pública - 5/10/2017*

*Medianeira / PR*

Pública). A partir de tal análise técnica, as manifestações foram agrupadas e, as dificuldades mais mencionadas pelos munícipes foram eleitas como prioridades. Explicitou-se que as dificuldades mais mencionadas pelos populares presentes foram as seguintes:

1) em primeiro lugar: **a melhoria do processo de informação na rede de saúde**, e 2) em segundo lugar: **mortalidade infantil**. Apresentando o resumo dos debates, os temas foram colocados em votação, para a eleição do assunto que se reputa prioritário para a melhoria do atendimento em saúde de Medianeira, ocasião em que os presentes escolheram, por maioria simples (45 votos, a primeira; 22 a segunda), **que deve ser priorizada a reorganização do processo de informação na rede de saúde**. O dr. Juliano (SESA), quanto à Política Nacional de Imunização, a SESA já tem capacitação programada para humanização pela Escola de Saúde Pública e também dispõe de processo de tutoria, que poderia auxiliar na gestão dos processos da atenção primária no município, auxiliando, assim, na prioridade eleita. Como forma de equacionar a prioridade, foram assumidos compromissos pelo gestor local do SUS e pelo gestor estadual, os quais o firmaram a partir da assinatura de documento apartado (denominado **Termo de Compromisso**) que, para todos os fins de direito, integra a presente ata como se aqui estivesse transcrito. O documento foi apresentado à população presente, para ciência, e será exposto publicamente. As 17h30min do mesmo dia de sua instauração deu-se a audiência pública por encerrada. Sendo todo o exposto expressão da verdade, firmou-se a presente, sendo que desta fazem parte integrante as listas de presenças assinadas na mesma data, os registros em imagem e áudio, efetuadas por meio digital, e os termos de compromisso acima citados.

  
**Dayse Ana Alberton Cavalleri**  
Secretaria Municipal de Saúde



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ**  
Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de  
Proteção à Saúde Pública e Promotoria de Justiça de Medianeira

Programa SUSCOM+, Participação da Comunidade na Construção da Atenção Básica

Audiência Pública - 5/10/2017

Medianeira / PR

**Juliano Schmidt Gevaerd**

Superintendente de Atenção à Saúde -

SESA/PR

**Marco Antonio Teixeira**

Procurador de Justiça

CAOP de Proteção à Saúde Pública

**Ana Claudia Luvizotto Bergo Batuli**

Promotora de Justiça

Promotoria de Justiça de Medianeira

**Andreia Cristina Bagatin**

Promotora de Justiça

CAOP de Proteção à Saúde Pública

**Flavio Gedoz**

Presidente do Conselho Municipal de

Saúde de Medianeira

**Testemunhas:**

Nome: *Elaine Perkaiski*

RG: *6307268-0*

Nome: *Gabrielle F. de Andrade V. Boas*

RG: *9.577.974-3*